



JORGE SPRATLEY
Presidente da SPORL-CCP

Exmos. Colegas e Sócios da SPORL-CCP,

No momento em que redijo estas linhas, Portugal está a recuperar da terceira vaga da pandemia pelo vírus SARS-CoV-2, que tem exercido uma pressão extrema sobre o nosso sistema de saúde e colocou o nosso país nos rankings mais preocupantes a nível mundial. O antecipado aparecimento de estirpes novas do coronavírus e a imprevidência de diretivas governativas contribuíram para os momentos de aflição vividos e a consequente necessidade de implementação de um novo confinamento geral do país. Têm sido tempos de incerteza e sofrimento os que todos temos vivenciado e cuja história, ainda sem um final concreto, se está escrevendo dia após dia.

Os Otorrinolaringologistas, pelas características muito próprias da nossa Especialidade, têm sido expostos a desafios e riscos de contágio anteriormente desconhecidos. Mas, é justo salientar, todos nós temos estado à altura da nossa missão tanto nas unidades de saúde públicas como privadas. Daí ser de inteira justiça a atribuição de vacinação prioritária a todos os integrantes deste grupo profissional de risco que é o nosso.

Muitas das atividades planeadas pela Direção da SPORL-CCP para o ano transato tiveram de ser adaptadas às novas realidades. Em momento oportuno, logo no início da pandemia, a SPORL-CCP em colaboração com o Colégio de Especialidade emanou uma série de recomendações relativas à prática clínica num cenário epidemiológico de Covid-19. Cremos ter deste modo contribuído para serenar um certo clima de alvoroço que se sentia nas fases iniciais da pandemia.

Por outro lado, a impossibilidade de reuniões científicas presenciais obrigou à definição de novas estratégias de comunicação. Em vez do mero cancelamento, que seria talvez a solução mais fácil, mantiveram-se as organizações do Congresso Nacional e da Reunião de

Núcleo/Interno em formato *online*, que acabaram por se saldar num sucesso. Neste processo, as Comissões Científicas da SPORL-CCP foram chamadas a intervir e deram uma colaboração preciosa.

Num plano fortemente positivo, não poderia deixar de enaltecer o trabalho desenvolvido pela equipa editorial desta Revista. Fruto de muito esforço e dedicação conseguiram resgatar a Revista da SPORL-CCP para patamares de periodicidade, volume de publicações e nível científico que consideramos muito bons. Tinha sido uma das principais apostas desta Direção restabelecer a credibilidade do nosso principal órgão científico e sentimo-nos agora confiantes para obter a tão almejada indexação.

Em nome da SPORL-CCP, gostaria de endereçar as minhas felicitações à recém-eleita Direção do Colégio de Especialidade da Ordem dos Médicos e manifestar a disponibilidade da nossa Sociedade para continuar a colaborar bilateralmente, como tem sido o apanágio das últimas Direções. Infelizmente e por razões meramente técnicas e editoriais, relacionadas com o processo de indexação da Revista, a página habitualmente atribuída ao Colégio de ORL deixará de ser publicada na nossa Revista já a partir deste número.

Termino com um voto de esperança muito forte para todos nós, para que este período que ainda vivemos termine rapidamente e nos permita voltar a um convívio presencial, científico e pessoal, tal como creio ser o desejo de todos nós.

Até breve!

Jorge Spratley